

## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE ENGENHARIA ELÉTRICA



## SISTEMAS DE CONTROLE Roteiro 04b – Matlab para TL

Aluno: Vítor Carvalho Marx Lima

Matrícula: 11821ECP015

Questão) Explique os objetivos das seguintes funções: residue, poly, roots, symbolic, partfrac, conv, polyval, tf, tf2zp, tfdata, impulse, step, ramp, pretty.

- residue: utilizada na teoria de sistemas lineares para realizar a decomposição em frações parciais de uma função de transferência. Seu propósito principal é identificar os coeficientes das frações parciais que compõem a resposta de um sistema a uma entrada específica. Isso é essencial para analisar como o sistema se comporta, tanto em termos de resposta transitória quanto em regime permanente.
- 2. poly: tem como objetivo criar um polinômio a partir de um conjunto dado de raízes. Ao fornecer as raízes como entrada, a função retorna o polinômio correspondente. Isso é útil em várias aplicações matemáticas, como álgebra linear, resolução de equações e fatoração de polinômios.
- 3. roots: utilizada para encontrar as raízes de um polinômio. Quando você fornece um polinômio como entrada, essa função determina os valores de x nos quais o polinômio se anula, ou seja, onde a função se iguala a zero.
- 4. symbolic: permite a manipulação de símbolos matemáticos em vez de valores numéricos. Com ela, é possível realizar cálculos simbólicos avançados e resolver equações de forma geral. Isso é particularmente útil quando se lida com expressões matemáticas complexas que envolvem variáveis, constantes e operadores.
- 5. partfrac: é empregada para realizar a expansão de uma expressão algébrica em frações parciais. Essa técnica é valiosa quando se tem uma função racional complexa e deseja expressá-la como uma soma de frações parciais mais simples. A expansão em frações parciais é comum em cálculos de integração e simplificação de expressões algébricas.
- 6. conv: desempenha um papel importante na operação de convolução entre duas sequências ou funções. Isso é amplamente utilizado em processamento de sinais e na análise de sistemas lineares para calcular como um sistema responde a uma entrada específica. O objetivo é determinar a saída do sistema após a convolução da entrada com a resposta ao impulso do sistema.
- 7. polyval: é empregada para avaliar um polinômio em um valor específico de x. Ao fornecer um polinômio e um valor de x como entrada, a função retorna o valor do polinômio nesse ponto. Essa funcionalidade é útil para calcular os valores de funções polinomiais em pontos específicos.
- 8. tf: é utilizada para criar uma representação de função de transferência em sistemas de controle. Essa função descreve a relação entre a entrada e a saída de um sistema dinâmico linear. Normalmente, a função "tf" recebe os coeficientes numéricos do numerador e do denominador da função de transferência, desempenhando um papel essencial na modelagem e análise de sistemas de controle.

- 9. tf2zp: A função tf2zp é usada para converter uma função de transferência em seus polos (raízes do denominador) e zeros (raízes do numerador). Essa conversão é valiosa para compreender as características fundamentais de um sistema de controle, incluindo sua estabilidade e resposta em frequência.
- 10. tfdata: A função tfdata é usada para extrair os coeficientes numéricos de uma função de transferência, permitindo que você acesse diretamente esses coeficientes para análise ou manipulação.
- 11. impulse: A função impulse é usada para calcular a resposta ao impulso de um sistema. Ela ajuda entender como um sistema responde a um impulso unitário aplicado como entrada. Isso é importante para analisar a resposta transitória de sistemas dinâmicos.
- 12. step: é utilizada para calcular a resposta de um sistema quando uma entrada de degrau unitário é aplicada. Ela ajuda a compreender o comportamento estacionário do sistema após uma mudança abrupta na entrada.
- 13. ramp: é empregada para calcular como um sistema responde a uma entrada de rampa, que é uma função linear crescente com o tempo. Isso é útil para entender como o sistema lida com mudanças graduais na entrada.
- 14. pretty: refere-se à formatação estética de saídas, como equações ou gráficos. Ela é usada para melhorar a apresentação visual de resultados matemáticos ou técnicos, tornando-os mais agradáveis e legíveis. Isso é particularmente importante quando se comunica resultados para outras pessoas.